

PARECER DO CONSELHO FISCAL


1. Em cumprimento da Lei e do Estatuto, o Conselho Fiscal da Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca, no exercício das suas atribuições, examinou o Balanço Contábil, e demais elementos de prestação de contas referentes ao exercício de 2017.
2. O Conselho Fiscal apreciou, também, o parecer dos Auditores Independentes e endereça-lhes o seu apreço pela colaboração prestada.
3. Na sequência da análise feita aos documentos apresentados, o Conselho Fiscal é de opinião que, de uma forma geral, os mesmos refletem a posição econômico-financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2017 e estão em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis.
4. Tendo em consideração os elementos apresentados, o Conselho Fiscal é de parecer que:

Seja aprovado o Parecer dos Auditores, e as Demonstrações Contábeis e demais documentações de prestação de contas.


Franca, 09 de fevereiro de 2018.



JOÃO BATISTA LIMA
Conselho Fiscal



LÍRIO FÁBIO DA SILVA
Conselho Fiscal




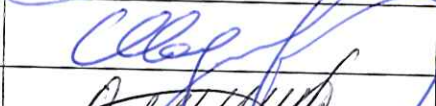



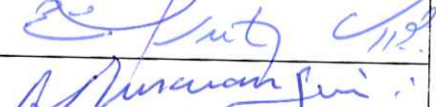
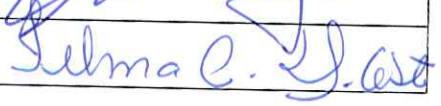


MILTON DE PAULA MARTINS
Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. Em cumprimento da Lei e do Estatuto, o Conselho de Administração da Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca, no exercício das suas atribuições, examinou o Balanço Contábil, e demais elementos de prestação de contas referentes ao exercício de 2017.
2. O Conselho de Administração apreciou, também, o parecer dos Auditores Independentes e endereça-lhes o seu apreço pela colaboração prestada.
3. Na sequência da análise feita aos documentos apresentados, o Conselho de Administração é de opinião que, de uma forma geral, os mesmos refletem a posição econômico-financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2017 e estão em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis.
4. Tendo em consideração os elementos apresentados, o Conselho de Administração é de parecer que:

Seja aprovado o Parecer dos Auditores, e as Demonstrações Contábeis e demais documentações de prestação de contas.

Franca, 14 de fevereiro de 2018.

Luis Aurélio Prior	
Wagner César Ferreira	
Agenor Gado	
Carlos Frederico Mantovani de Albuquerque	
Afonso Borges Peixoto	
Alfredo Militão Rodrigues	
José Carlos Pinheiro	
Maurício Alexandre Penna Said	
Mauro Marangoni	
Telma Cecília Diniz Costa	

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores do

AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES FRANCA – AME FRANCA - FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA
CNPJ 47.969.134/0004-21

Franca – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES FRANCA – AME FRANCA - FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA - CNPJ 47.969.134/0004-21**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e demonstrações de fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES FRANCA – AME FRANCA/ - FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA - CNPJ 47.969.134/0004-21** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Conforme nota explicativa no. 12, A Administração optou em não contabilizar as despesas de depreciação e amortização do contrato de gestão decorrente de clausula contratual que menciona: “- *Administrar os bens móveis e imóveis cujo uso lhe fora permitido, em conformidade com o disposto nos respectivos termos de permissão de uso, até sua restituição ao Poder Público*”, nesse sentido os bens foram contabilizados no ativo e passivo no balanço patrimonial, conseqüentemente não estão reconhecidas as despesas de depreciação.



Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A comunicação detalhada dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor, não é requerida a essa entidade, sendo compulsória apenas para as empresas que tem ações, cotas, títulos cotados e registrados em bolsas de valores, ou negociados de acordo com os regulamentos de uma bolsa de valores reconhecida ou órgão equivalente, conforme NBC TA 701 – item 5 do Conselho Federal de Contabilidade.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações, sejam elas financeiras ou não financeiras (que não as demonstrações financeiras e o relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras).

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange essas outras informações e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre essas informações. Conforme NBC TA 720 – item A52, para as entidades não listadas, é facultado identificarmos neste relatório as outras informações que esperamos receber e que acompanham as demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras do **AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES FRANCA – AME FRANCA/ - FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA - CNPJ 47.969.134/0004-21** apresentadas para fins de comparação não foram auditadas por nós ou outros auditores independentes.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Conforme NBC TA 700 – item 40(b) é compulsório apenas para as entidades listadas, o fornecimento também aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicados de todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

A descrição em nosso relatório de auditoria, dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria, conforme NBC TA 701 – item 5 é compulsório apenas as entidades listadas. A obrigatoriedade desses assuntos às entidades listadas, não são aplicáveis a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2018.



SGS Auditores Independentes
CRC 2 SP 020.277/O-5



Presley José Godoy
CRC 1 SP 185.052/O-5





AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES FRANCA – AME FRANCA -
FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA
CNPJ 47.969.134/0004-21

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em Reais

ATIVO	Nota	2017	2016
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa – com restrição		2.367	2.667
Aplicações financeiras – com restrição	3	4.710.755	3.993.650
Contas a Receber		4.030	76.677
Adiantamentos		53.012	57.264
Estoques		176.099	148.118
Despesas Antecipadas		4.655	3.985
Total do ativo circulante		<u>4.950.918</u>	<u>4.282.361</u>
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos Judiciais		204.268	175.025
Imobilizado – com restrição	4	6.081.288	6.135.356
Intangível – com restrição	5	236.440	-
Total do ativo não circulante		<u>6.521.996</u>	<u>6.310.381</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>11.472.914</u>	<u>10.592.742</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES FRANCA – AME FRANCA -
FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA
CNPJ 47.969.134/0004-21**

**Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em Reais**

PASSIVO	Nota	2017	2016
CIRCULANTE			
Fornecedores		316.781	244.323
Obrigações sociais e fiscais	6	286.325	297.362
Honorários médicos		548.137	539.698
Obrigações tributárias		70.184	78.980
Provisão de férias e encargos		405.999	409.198
Outros passivos circulantes		12.289	847
Subvenções a realizar – estoque		176.099	-
Subvenção a realizar custeio		420.488	-
Subvenção a realizar investimento		2.085	-
Total do passivo circulante		<u>2.238.387</u>	<u>1.570.408</u>
NÃO CIRCULANTE			
Contingência a pagar	13	200.638	180.602
Bens adquiridos contrato de gestão	12	183.449	-
Total do passivo não circulante		<u>384.087</u>	<u>180.602</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio líquido		8.850.440	8.841.732
Total do patrimônio líquido		<u>8.850.440</u>	<u>8.841.732</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>11.472.914</u>	<u>10.592.742</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES FRANCA – AME FRANCA -
FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA
CNPJ 47.969.134/0004-21**

**Demonstração do Resultado
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017
Em Reais**

RECEITAS	Nota	2017	2016
Convênios e subvenções específicas	07	18.268.324	17.842.452
Outras Receitas		6.277	30.550
Total de receitas		18.274.601	17.873.002
Custos dos serviços		(14.091.966)	(13.163.930)
Receita operacional líquida		4.182.635	4.709.072
DESPESAS			
Com pessoal e encargos		(2.060.854)	(1.980.922)
Administrativas e gerais		(2.086.494)	(1.935.540)
Tributárias		(1.430)	(1.900)
Outras Despesas		(10.430)	(3.564)
Total das despesas		(4.159.208)	(3.921.926)
Resultado Financeiro Líquido			
Receita Financeira	10	2.431	489.222
Despesa financeira	10	(17.150)	(11.869)
Total resultado financeiro líquido		(14.719)	477.353
Superávit/ (Déficit) do exercício		8.708	1.264.499

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES FRANCA – AME FRANCA -
FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA
CNPJ 47.969.134/0004-21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em Reais

	<u>Outras Reservas</u>	<u>Doações Patrimoniais</u>	<u>Superávit/ (Déficit) do Exercício</u>	<u>Total</u>
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	<u>1.976.042</u>	<u>6.865.690</u>	<u>-</u>	<u>8.841.732</u>
Superávit (déficit) do exercício	-	-	8.708	8.708
Transferência de superávit (déficit) Com restrição	8.708	-	(8.708)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	<u>1.984.750</u>	<u>6.865.690</u>	<u>-</u>	<u>8.850.440</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lidia Maria Alves Araújo



**AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES FRANCA – AME FRANCA -
FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA
CNPJ 47.969.134/0004-21**

**Demonstrações de Fluxo de Caixa
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em Reais**

	2017	2016
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do período	8.708	1.264.496
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização		
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado	237.519	
Ajuste de exercício anteriores	-	40.000
Contingências	20.035	180.602
Redução (aumento) do ativo		
Contas a receber	72.647	(4.071)
Estoques	(27.981)	(27.905)
Outros ativos	(25.661)	(45.861)
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores	72.458	(75.645)
Obrigações trabalhistas, sociais e tributárias	(19.833)	(579.977)
Subvenções a realizar	598.671	-
Provisão de férias	(3.199)	39.089
Outros passivos	203.331	540.335
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	1.136.695	1.331.063
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de ativo imobilizado	(419.890)	(211.776)
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	(419.890)	(211.776)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos		
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	(7.498)
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos	-	(7.498)
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	716.805	1.111.789
Caixa e equivalentes no início do período	3.996.317	2.884.528
Caixa e equivalentes no fim do período	4.713.122	3.996.317
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	716.805	1.111.789

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES FRANCA – AME FRANCA -
FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA
CNPJ 47.969.134/0004-21**

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017
Em Reais**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Os AMEs são centros ambulatoriais de diagnóstico e orientação terapêutica de alta resolutividade em especialidades médicas, com ênfase nas necessidades da rede básica. Devem proporcionar atendimento de forma próxima e acessível ao cidadão, através da prestação de um conjunto de serviços que garantam uma intervenção rápida e eficaz, a fim de promover o diagnóstico precoce, orientar a terapêutica e ampliar a oferta de serviços ambulatoriais especializados, atendendo à necessidade regional nos problemas de saúde que não podem ser plenamente diagnosticados ou orientados na rede básica, pela sua complexidade, mas que não precisam de internação hospitalar ou atendimento urgente.

O Ambulatório Médico de Especialidades “Dr. Cirilo Barcelos” – AME Franca é gerenciado pela OSS Santa Casa de Misericórdia de Franca, Hospital Ensino reconhecido pelo MEC, através de Contrato de Gestão firmado com a Secretaria do Estado de Saúde (SES)-SP, este contrato discrimina as atribuições, responsabilidades e obrigações na operacionalização da gestão, compreendendo a execução das atividades e serviços de assistência à saúde, bem como a sistemática econômico-financeira da gestão.

A execução dos recursos, repassados a título de custeio e investimento, é realizado no próprio AME Franca, que se encarrega das compras, contratos de terceiros, quadro de funcionários, recebimento de mercadorias, administração do almoxarifado e farmácia.

O AME Franca iniciou suas atividades em 13 de dezembro de 2010 e foi inaugurado oficialmente em 28 de fevereiro de 2011, completando sete anos de funcionamento. Em fevereiro de 2015 foi inaugurado o novo centro cirúrgico, com a implantação do Hospital Dia – 1º AME mais do Estado de São Paulo. O AME de Franca possui características e dinâmicas especiais, orientados pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo fortalecendo a rede de atendimento à saúde no Estado de São Paulo.

O AME de Franca tem como Missão “prestar atendimento ambulatorial especializado, cirúrgico, humanizado, com qualidade, segurança e responsabilidade sustentável aos usuários do SUS”.

O Ame Franca em 2017 atendeu 22 especialidades medicas e 7 especialidades não médicas, com uma média de 600 pacientes por dia, entre atendimentos de consultas, exames de diagnósticos e cirurgias ambulatoriais.

O AME de Franca faz parte dos Programas Estaduais de Saúde “Filho que Ama, leva o Pai no AME”, “Mulheres de Peito”, integramos o Programa “Reflexo do Olho Vermelho” (Teste do Olhinho), ambulatório de Gestação de Alto Risco, e participamos do diagnóstico às crianças com Microcefalia.

O AME Franca cumpriu com as metas pactuadas pelo contrato de gestão, sabendo usar o orçamento previsto para cada novo processo implantado. A boa gestão dá-se entre diversos fatores ao trabalho ético e profissional dos colaboradores, médicos e gestores. A OSS que tem como premissa a transparência e o trabalho focado nos indicadores de gestão, além da relação com o DRS VIII, participando dos colegiados e sempre ampliando seus serviços de acordo com as necessidades deste colegiado e SES-SP. Podemos citar também, as análises dos recursos disponíveis, metas pactuadas e alcançadas, negociações com prestadores de serviços, recursos humanos capacitados, análise dos indicadores. Participamos de reuniões de avaliação de contratualização de resultados trimestrais, semestrais e anuais, onde são avaliados os resultados pactuados, alcance das metas previstas, formalização e execução do objeto contratual, e sempre foram positivas, com relação ao cumprimento do contrato, resultados administrativos e econômico-financeiros, com apresentação documental, inspeção física, conferencia de cálculos, entrevistas, conciliações e análises contábeis.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 (R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumento financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.



José C. de S. G. Contador



Lidia Mara Alves Araujo
Contador



e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Estoques

São demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o custo de reposição ou valor líquido de realização.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS - COM RESTRIÇÃO

	2017	2016
Aplicações em fundos de investimentos	4.710.755	3.993.650
Total	4.710.755	3.993.650

Tais valores serão executados para compra de materiais médico-hospitalares, medicamentos, de consumo conforme as necessidades, verbas rescisórias em caso de rescisão do contrato de Gestão, bem como a manutenção preventiva, eventual substituição dos equipamentos e serviços.

Lídia Mara Alves Araújo

4. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO – COM RESTRIÇÃO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa Anual</u> %	<u>Saldo</u> 31.12.2016 R\$	<u>Adições</u> R\$	<u>Baixas</u> R\$	<u>Transf.</u> R\$	<u>Saldo</u> 31.12.2017 R\$
Custo						
Aparelhos de Informática		522.263	65.921	(254)		587.930
Equipamentos hospitalares		3.879.606	65.200	-		3.944.806
Instrumentos médicos		298.457	11.455	-		309.912
Móveis e utensílios		730.149	40.874	-		771.023
Máquinas e equipamentos		468.442	-	(825)		467.617
Direitos Software		236.439	-	(236.439)		-
Total		6.135.356	183.450	(237.518)	-	6.081.288

5. MOVIMENTAÇÃO DO INTANGÍVEL

<u>Descrição</u>	<u>Taxa Anual</u> %	<u>Saldo</u> 31.12.2016 R\$	<u>Adições</u> R\$	<u>Baixas</u> R\$	<u>Transf.</u> R\$	<u>Saldo</u> 31.12.2017 R\$
Custo						
Direito de uso de softwares		-	236.440	-	-	236.440
Total		-	236.440	-	-	236.440

6. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

	2017	2016
Salários a pagar	214.372	228.188
INSS a recolher	30.243	25.019
FGTS a recolher	41.019	43.285
Outros	691	870
Total	286.325	297.362

7. CONVÊNIO E SUBVENÇÕES ESPECÍFICAS

Durante os exercícios de 2017 a entidade recebeu subsídios através de Contrato de Gestão firmado com órgãos estaduais cujos valores contabilizados em receita:

	2017	2016
Contrato de Gestão (processo) nº 001.0500.000.065/2014	18.268.324	17.842.452
Total	18.268.324	17.842.452



José Cândido Chiriac



Lidia Maria Alves Arrais



8. APLICAÇÃO DE SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS ESPECÍFICOS

Em atendimento a ITG 2002(R1) a Entidade está demonstrando a aplicação dos recursos e as responsabilidades decorrentes de tais recursos, conforme abaixo:

POSIÇÃO EM 31.12.2017 - EM REAIS

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades Decorrentes	Recebido em 2017 R\$	Rendimento de Aplicações Financeiras e Outras Receitas 2017 R\$	Aplicado em custeio em 2017 R\$	Aplicado em investimentos em 2017 R\$
Contrato de Gestão (Termo Aditivo) nº 01/2017 e (Termo Aditivo) nº 02/2017 / Secretaria de Estado da Saúde – Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde	Operacionalização da gestão e execução, pela contratada, das atividades e serviços de saúde no Ambulatório Médico de Especialidade de Franca - AME Franca / Hospital Dia.	Prestar os serviços de saúde conforme Anexo Técnico I do Contrato de Gestão; Dar atendimento exclusivo aos usuários do SUS; Administrar os bens móveis e imóveis cujo uso lhe fora permitido, entre outras.	18.615.970	Receita financeira R\$ 434.475 Outras Receitas R\$8.708	18.268.323	183.195
Total			18.615.970	9.142.475	18.268.323	183.195

9. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade tem os tributos mencionados abaixo como base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre Fopag, PIS sobre receitas, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

10. RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro Líquido	2017	2016
Receita Financeira	2.431	489.222
Despesa financeira	(17.150)	(11.869)
Total resultado financeiro líquido	(14.719)	477.353

Em 2017 houve mudança no critério de apuração da receita financeira em adequação a ITG 2002 (R1) contabilizando no passivo como receita de contrato de gestão.





11. EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO

Foram executadas as seguintes atividades em 2017:

METAS 2017			
Consultas Médicas	Contratadas	Realizadas	%
Primeiras Consultas – Rede	34.800	31.157	-10,47
Interconsultas	7.800	8.541	9,5
Consultas Subsequentes	42.600	42.545	-0,13
TOTAL	85.200	82.243	-3,47
Consultas Não médicas	Contratadas	Realizadas	%
Primeiras Consultas Não Médicas	20.400	21.256	4,2
Interconsultas Não Médicas			
Consultas Subsequentes Não Médicas			
Procedimentos Terapêuticos/Sessões	15.600	14.968	-4,05
TOTAL	36.000	36.224	0,62
Atividade Ambulatorial – Serviço Social	Contratadas	Realizadas	%
Atendimentos realizados	-	3.865	
TOTAL	-	3.865	
Cirurgias Ambulatoriais	Contratadas	Realizadas	%
CMA	3.000	3.091	3,03
Cma	3.120	3.202	2,63
TOTAL	6.120	6.293	2,83
SADT Externo	Contratadas	Realizadas	%
Radiologia (RX, mamografia)	3.120	3.195	2,4
Ultrassonografia	6.000	6.321	5,35
Diagnostico por endoscopia	2.280	2.249	-1,36
Métodos diagnósticos em especialidades	3.000	3.187	6,23
TOTAL	14.400	14.952	3,83
SADT Interno	Contratadas	Realizadas	%
Diagnostico em laboratório clínico	-	102.352	-
Diagnostico por anatomia patológica e citopatológica	-	4.670	-
Radiologia (RX, mamografia)	-	10.365	-
Ultrassonografia	-	7.295	-
Diagnostico por endoscopia	-	1.799	-
Métodos diagnósticos em especialidades	-	46.832	-
TOTAL	-	173.313	-



Estado do Rio Grande do Sul



Lidia Mara Alves Araujo
Contador



Relatório financeiro e de execução do contrato de gestão - 1º SEMESTRE 2017

METAS - 1º SEMESTRE 2017 - AME FRANCA				
Consultas Médicas		Contratadas	Realizadas	%
Primeiras Consultas – Rede		17.400	15.244	-12,39
Interconsultas		3.900	4.350	11,54
Consultas Subsequentes		21.300	20.567	-3,44
TOTAL		42.600	40.161	-5,73
Consultas Não médicas		Contratadas	Realizadas	%
Primeiras Consultas Não Médicas		10.200	10.545	3,38
Interconsultas Não Médicas				
Consultas Subsequentes Não Médicas				
Procedimentos Terapêuticos/Sessões		7.800	7.648	-1,95
TOTAL		18.000	18.193	1,07
Atividade Ambulatorial – Serviço Social		Contratadas	Realizadas	%
Atendimentos realizados		-	2.325	
TOTAL		-	2.325	
Cirurgias Ambulatoriais		Contratadas	Realizadas	%
CMA		1.500	1.531	2,07
Cma		1.560	1.560	0,00
TOTAL		3.060	3.091	1,01
SADT Externo		Contratadas	Realizadas	%
Radiologia (RX, mamografia)		1.560	1.583	1,47
Ultrassonografia		3.000	3.356	11,87
Diagnostico por endoscopia		1.140	1.115	-2,19
Métodos diagnósticos em especialidades		1.500	1.672	11,47
TOTAL		7.200	7.726	7,31
SADT Interno		Contratadas	Realizadas	%
Diagnostico em laboratório clinico		-	50.423	-
Diagnostico por anatomia patológica e citopatológica		-	2.361	-
Radiologia (RX, mamografia)		-	5.290	-
Ultrassonografia		-	3.624	-
Diagnostico por endoscopia		-	818	-
Métodos diagnósticos em especialidades		-	22.115	-
TOTAL		-	84.631	-



José Cândido Chimionato




Relatório financeiro e de execução do contrato de gestão - 2º SEMESTRE 2017

METAS - 2º SEMESTRE 2017 - AME FRANCA				
Consultas Médicas		Contratadas	Realizadas	%
Primeiras Consultas – Rede		17.400	15.913	-8,55
Interconsultas		3.900	4.191	7,46
Consultas Subsequentes		21.300	21.978	3,18
TOTAL		42.600	42.082	-1,22
Consultas Não médicas		Contratadas	Realizadas	%
Primeiras Consultas Não Médicas		10.200	10.711	5,01
Interconsultas Não Médicas				
Consultas Subsequentes Não Médicas				
Procedimentos Terapêuticos/Sessões		7.800	7.320	-6,15
TOTAL		18.000	18.031	0,17
Atividade Ambulatorial – Serviço Social		Contratadas	Realizadas	%
Atendimentos realizados		-	1.540	
TOTAL		-	1.540	
Cirurgias Ambulatoriais		Contratadas	Realizadas	%
CMA		1.500	1.560	4,00
Cma		1.560	1.642	5,26
TOTAL		3.060	3.202	4,64
SADT Externo		Contratadas	Realizadas	%
Radiologia (RX, mamografia)		1.560	1.612	3,33
Ultrassonografia		3.000	2.965	-1,17
Diagnostico por endoscopia		1.140	1.134	-0,53
Métodos diagnósticos em especialidades		1.500	1.515	1,00
TOTAL		7.200	7.226	0,36
SADT Interno		Contratadas	Realizadas	%
Diagnostico em laboratório clinico		-	51.929	-
Diagnostico por anatomia patológica e citopatológica		-	2.309	-
Radiologia (RX, mamografia)		-	5.075	-
Ultrassonografia		-	3.671	-
Diagnostico por endoscopia		-	981	-
Métodos diagnósticos em especialidades		-	24.717	-
TOTAL		-	88.682	-



12. BENS ADQUIRIDOS CONTRATO DE GESTÃO

A Administração optou em não contabilizar as despesas de depreciação e amortização do contrato de gestão decorrente de cláusula contratual que menciona: *“Administrar os bens móveis e imóveis cujo uso lhe fora permitido, em conformidade com o disposto nos respectivos termos de permissão de uso, até sua restituição ao Poder Público”*, nesse sentido os bens foram registros no ativo e passivo no balanço patrimonial no valor de R\$ 183.449 no ano 2017, conseqüentemente não estão reconhecidas as despesas de depreciação.

13. CONTINGENCIAS A PAGAR

Provisionamento do PIS a recolher no valor de R\$ 200.638 em conciliação entre a matriz e filial.

